

Síndica Pública Tesouro reforça aposta nos papéis prefixados

JIANE CARVALHO

SÃO PAULO

O ciclo de queda da Selic, reduzida ontem para 18,5% ao ano, e a concentração de vencimentos de papéis pós-fixados em 2006 — remunerados pela própria Selic — abrem uma janela de oportunidade para o Tesouro Nacional intensificar a colocação de papéis prefixados no mercado. Apesar da tendência de redução dos juros, e de custarem mais caro, eles é que são o objeto de desejo dos “compradores”. Trata-se então, para quem precisa vender papéis para financiar sua dívida, de aproveitar o momento. “A demanda por papéis prefixados vem crescen-

do e vai aumentar bastante nos próximos três meses”, diz Paulo Valle, coordenador da dívida pública do Tesouro.

Nessa marcha, o Tesouro continua a perseguir a mudança no perfil da dívida que vem implementando desde o ano passado. Conseguiu reduzir a parcela indexada ao câmbio e manter estável, embora em patamar alto, a parcela vinculada aos títulos pós-fixados. Enquanto isso, ampliou a participação dos prefixados. Nos próximos meses, Valle prevê que o apetite dos fundos de pensão por prefixados deve crescer, pois se beneficiam de taxas ainda elevadas.

Continua na página B-1

GAZETA MERCANTIL

24 NOV 2005